

Sarney informa Figueiredo sobre projeto das reformas

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney (Arena-MA), encarregado de elaborar o parecer sobre o projeto de reformas políticas do Governo, apresentará logo mais, às 15h30m, um relatório ao General João Baptista de Figueiredo, sobre as emendas até agora apresentadas, inclusive as do MDB.

Em dia ainda a ser marcado, José Sarney se reunirá com o Conselho de Desenvolvimento Político, para examinar seu trabalho. Do encontro participarão o Presidente Geisel; o Chefe da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva; o Ministro da Justiça, Armando Falcão; o presidente da Arena, Francelino Pereira; os presidentes da Câmara e do Senado, Marco Maciel e Petronio Portela; e os líderes da Arena, Eurico Resende e José Bonifácio.

PRORROGAÇÃO

O prazo para a apresentação do substitutivo do relator se encerraria hoje, mas um acorexamina o projeto de reformas, Deputado Laerte Vieira,

(MDB-SC), prorrogou o prazo por mais dez dias.

Junto com esta prorrogação, ficou acertado que a comissão mista se reunirá nos dias 4, 5 e 6 de setembro para a discussão e votação do substitutivo.

Sarney informou já ter examinado a quase totalidade das emendas apresentadas, tendo excluído as que não se compatibilizam com a emenda do Governo, "em forma e substância".

— As de natureza política — explicou — cuja aprovação ou rejeição escapam à função do relator, e são regimentalmente viáveis, serão apreciadas pela cúpula do partido e do Governo. Não aceitaremos, volto a repetir, nenhuma proposta que desfigure as salvaguardas ou modifique a estrutura do projeto.

Sarney apontou alguns pontos passíveis de modificações, entre eles, as condições para a criação de novos partidos. Em sua opinião, "ao ser implantado o pluripartidarismo, como é o desejo do Governo, há necessidade de se afrouxar o mecanismo de criação de partidos". Outro ponto que vem sendo discutido refere-se à defi-

nição de um prazo para a duração da vigência das medidas de emergência, acrescentando que a redução de prazo vem sendo estudada também em relação à vigência do Estado de Emergência e do Estado de Sítio.

Quanto à extinção do Conselho Constitucional, prevista no projeto, mas considerada desnecessária por importantes dirigentes arenistas, José Sarney informou que "isto não deverá ocorrer simplesmente porque não foi apresentada nenhuma emenda neste sentido".

AGENDA

Além do Senador José Sarney, o General João Baptista de Figueiredo receberá hoje o deputado federal Nossier de Almeida (Arena-Acre); o deputado estadual Fidélis do Amaral, do Estado do Rio; o candidato à Câmara, por Minas Gerais, Carlos Magno Dias; o Prefeito de Anápolis, Lincoln Gomes de Almeida, e dirigentes da Associação Comercial dessa cidade; e o presidente do Diretório Acadêmico da Universidade de São Paulo, Rubens Martins.

Campanha continua com visitas ao Pará e Piauí

BRASÍLIA (O GLOBO) — O candidato da Arena à Presidência da República, General João Baptista de Figueiredo, esta semana dará prosseguimento à sua campanha eleitoral com visitas a serem iniciadas depois de amanhã, ao Piauí e ao Pará, com permanência prevista de um dia em Teresina e um dia em Belém do Pará, segundo informaram seus assessores.

O General Figueiredo deverá sair de Brasília às 7 horas de quarta-feira, com chegada prevista a Teresina às 9 horas, de acordo com os seus assessores do escritório do Hotel Acaroara. As 9h30m Figueiredo se avistará com o Governador do Piauí, Djalma Martins Veloso, e entre as 10 e 13 horas concederá audiências. Em seguida participará de um almoço oferecido por dirigentes arenistas e, às 15h50m, segue viagem para Belém do Pará.

COM ALOYSIO

Logo após a sua chegada a Belém, prevista para as 17 horas, o General Figueiredo será recebido pelo Gover-

nador Aloysio Chaves, e às 18h50m participará de uma reunião da Arena, no Ginásio "Jarbas Passarinho". As 21 horas, seus correligionários lhe oferecerão um churrasco.

Na quinta-feira, o programa do candidato à Presidência será iniciado às 7h30m, com visita a bairros populares e uma audiência que concederá das 9 às 10h30m. Entre 11 e 13 horas visitará a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, de onde sairá para um almoço com o Governador Aloysio Chaves. Voltará a Brasília logo após o almoço, devendo chegar à Capital Federal cerca de 17 horas.

PROTESTO

Na semana passada, o ex-Governador do Piauí, Alberto Silva, denunciou que o seu grupo político, que conta, entre outros, com o Senador Fausto Coelho e os Deputados Dyrno Pires, Pinheiro Machado e Murilo Rezende, vem sofrendo pressões muito fortes por parte da máquina administrativa do Governo estadual.

— O serviço público no Piauí, disse Alberto Silva, está direcionado para

conceder pleno respaldo ao também ex-Governador Dirceu Arcoverde, que este ano será o candidato da Arena piauiense ao Senado, na eleição indireta.

Suas preocupações foram levadas ao conhecimento do General Figueiredo, em encontro reservado, porém, de acordo com Alberto Silva, o candidato da Arena à Presidência não quis fazer comentários a respeito.

— Mesmo porque — disse o ex-Governador do Piauí — ele já conhece de sobra os meus problemas.

Acrescentou Alberto Silva que o favorecimento oficial a Dirceu Arcoverde, não concentra suas pressões apenas na Capital, trabalhando mais ativamente no interior, onde exerce influência através dos prefeitos e vereadores arenistas.

Quanto ao MDB, Alberto Silva disse não acreditar nas suas possibilidades nas eleições deste ano no Piauí, argumentando que, para o Governo do Estado, "o partido da Oposição está representado por candidato que não tem grande expressão política".